

POCKET LEARNING*

Seja bem-vindo ao “pré-work” do workshop "Como criar experiências memoráveis por meio de abordagens híbridas".

Neste espaço, estou disponibilizando um **texto e uma atividade** para serem realizados antes do nosso encontro formativo. A expectativa é que você leia o material para se familiarizar com o conteúdo e, em seguida, complete a atividade proposta.

Essa atividade prévia é fundamental para que possamos aproveitar ao máximo nosso tempo juntos, garantindo uma participação mais rica e produtiva durante o workshop.

Vamos começar!

Abordagens Pedagógicas Híbridas

Imagine um cenário em que o professor, em vez de simplesmente enviar um link de vídeo para os estudantes assistirem em casa, **cria uma experiência de aprendizagem integrada e dinâmica**. Primeiro, os estudantes assistem ao vídeo e, em seguida, preenchem um breve questionário online para avaliar sua compreensão do conteúdo. Na próxima aula presencial, essas reflexões servem como ponto de partida para uma discussão rica e envolvente, com todos os alunos já preparados e engajados no tema. Este é apenas um exemplo de como a educação híbrida pode transformar a experiência de aprendizagem.



O Ensino Híbrido, ou *Blended Learning*, foi apresentado pelo Instituto *Clayton Christensen* e tem sido altamente disseminado com o propósito de fornecer uma metodologia que integrasse atividades realizadas em sala de aula presencialmente, com a interação do professor, e o aprendizado on-line, que utiliza as tecnologias digitais para possibilitar o acesso ao conhecimento com o controle do tempo e ritmo pelo estudante. Em outras palavras, articula as atividades on-line com as atividades presenciais mantendo o foco na personalização do aprendizado do estudante.

Na prática, o momento presencial, o estudante realiza atividades convencionais, como o estudo em grupo, resolução de atividades e trocas de saberes com professor e o grupo. De modo geral, são momentos em que são **valorizados a interação e o aprendizado coletivo e colaborativo**. Já no momento on-line, o estudante consegue controlar os elementos do seu estudo, como o tempo, o modo, o ritmo ou o local da maneira que considera suficiente para aprender, aproveitando o potencial que os recursos tecnológicos oferecem.

Destaca-se que o momento on-line é mais flexível, e sua estruturação pode ocorrer em momentos síncronos e assíncronos, ou seja, em situações nas quais professores e alunos trabalham juntos num horário pré-definido, ou em horários mais flexíveis. No modo síncrono, todos os estudantes devem realizar atividades ao mesmo tempo e em tempo real, por exemplo, aula ao vivo, fóruns, bate-papo etc. Já no modo assíncrono, cada estudante pode acessar os conhecimentos em seu próprio tempo e ritmo, por exemplo, leitura do texto, resolução de atividades etc.

Existem **quatro principais** maneiras categorizadas como modelagens Híbridas: Modelo de Rotação, Modelo Flex, Modelo à La Carte e o Modelo Virtual Enriquecido conforme o quadro abaixo:



Fonte: Horn; Staker (2015).

01. Modelo de Rotação

Ocorre por meio de um **revezamento de atividades** propostas pelo professor que podem variar de acordo com os objetivos de aprendizagem e especificidades do conteúdo, disciplinas faixa etária dos estudantes e recursos físicos disponíveis. No modelo de rotação existem três formas de organização e todas integram momentos que necessitam da interação com professor e do grupo de forma presencial com as atividades organizadas e disponibilizadas pelo uso de recursos tecnológico e, portanto, on-line. São eles: Rotação por estação, Laboratório Rotacional, Sala de aula invertida e Rotação Individual.

Os estudantes são divididos em grupo e para cada grupo são distribuídas atividades diferentes.

Para que todos os grupos realizem as atividades, ocorre o revezamento que pode ser fixo ou alternado. Os desafios devem ocorrer de forma independente da outra mas, por se tratar de um ensino híbrido, sempre uma das estações deverão ser atividades on-line que independem do acompanhamento direto do professor.



Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=1d-UnyZu-II>

1.2 Laboratório Rotacional

Este modelo é muito próximo da rotação por estação, mas neste modelo, os estudantes revezam as atividades em espaços diferentes, desde que destes espaços seja com atividades que necessita de laboratório.

1.3 Sala de aula invertida

A sala de aula invertida ou mais popularmente conhecida com flipped classroom. Nesta abordagem, os estudantes precisam estudar o conteúdo previamente, em casa, e na sala de aula apenas praticam o que foi aprendido.



Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=EFtCTLvMX6M>

1.4 Rotação Individual

A rotação individual ocorre por meio de revezamento de atividades, mas de forma individual, ou seja, o professor determina um conjunto de atividades a serem realizadas e os estudantes realizam no seu tempo.

02. Modelo Flex

No modelo flex, os estudantes recebem um conjunto de atividades a serem realizadas - um roteiro adaptado individualmente, mas o foco é o ensino online, mesmo que em outros momentos os alunos sejam direcionados para às salas de aulas, e por isso é um modelo personalizado. O aluno segue com as atividades no seu ritmo e o professor fica à disposição para dar explicações pontuais e conforme necessidade de cada estudante. Os cursos, disciplinas são disponibilizadas de forma online.

03. Modelo à la carte

O modelo à la carte é uma abordagem na qual o estudante elabora o seu programa de estudos em parceria com o professor ou escolhe um programa “ pronto” para cursar. O professor auxilia as escolhas dos estudantes e o que deve ser cumprido com base nos objetivos de aprendizagem e para isso, os alunos selecionam a ordem e o local que devem realizar e pelo menos uma disciplina ou curso do programa deve ser inteiramente online. A parte online pode ser em casa, na escola ou outro local que o estudante prefira.

04 Modelo Virtual Enriquecido

O modelo Virtual apresenta o conteúdo de forma presencial, mas é enriquecido por atividades online sobre o conteúdo que está sendo trabalhado. Existe uma divisão do tempo entre a aprendizagem online e a presencial.

É preciso compreender que a sala de aula física como único espaço legítimo de aprendizagem não é algo que se sustenta no mundo atual, na era conectada, em rede. A geração que hoje chega à sala de aula busca o uso de recursos tecnológicos juntamente com os físicos para otimização do próprio aprendizado. Neste contexto, Camargo e Daros (2021) defendem que:

Hoje “sala de aula” é meramente uma nomenclatura para referir-se ao local de encontro formal entre alunos e professores para a aprendizagem. Com a abertura de caminhos para arranjos pedagógicos mais flexíveis, o local específico onde o aluno está será cada vez mais um elemento trivial e insignificante; assim, a sala de aula do futuro será digital e cada vez mais híbrida. (CAMARGO, DAROS, 2021, p. 14)

Quando se fala em aprendizagem híbrida, destacam-se dois principais aspectos fundamentais: a capacidade de ofertar uma abordagem metodológica híbrida organizada por meio de uma estruturação adequada às necessidades desta abordagem independente do nível e modalidade e a criação e catalogação de novas modelagens híbridas.

Com tantos aprendizados trazidos pela necessidade de flexibilização e adaptabilidade impostas pela transformação digital, pode-se afirmar que as abordagens metodológicas híbridas catalogadas não são suficientes para registrar todas as diversas possibilidades de combinações que a integração de atividades presenciais com atividades on-line podem oferecer.

Combinações com a previsão da criação de objetos de aprendizagem, como o microlearning, vídeos, conteúdos em áudios, ensino presencial, ensino telepresencial, atividades síncronas e assíncronas, laboratório de simulações virtuais, roteirização de atividades, semanas de imersões presenciais e on-line, meetups etc., são apenas alguns exemplos que podem ser incorporados na aprendizagem híbrida.

As abordagens híbridas possibilitam que os estudantes contam com imersões experimentais que podem ser físicas (em equipamentos reais, durante a presencialidade) e também virtuais, em ambientes simulados por meio do uso de computadores. Durante esses momentos de realização dos experimentos, que são relacionados com a teoria do período de estudo, o estudante de um curso híbrido conta com roteiro detalhado do experimento que é capaz de orientá-lo sobre cada etapa do processo, seja na esfera analítica ou operacional, além de permitir a imersão em uma situação real em que o futuro profissional terá que vivenciar em seu ambiente de trabalho.

Ao realizar atividades práticas, o estudante participa ativamente do processo de aprendizagem, memorizando com maior intensidade e significação o conteúdo envolvido, de modo a adquirir confiança e autonomia para solucionar problemas, dado que o experimento comprova o conteúdo teórico adquirido previamente, permitindo a criação de parâmetros de comparação entre conceitos teóricos e práticos, com imersões temporais imensuráveis em ambiente desprovido de experimentação. A imersão não exclui e não reduz a importância das interações presenciais. Pelo contrário: ela remodela, ressignifica e potencializa a sua utilização, com a mediação do processo ensino-aprendizagem fazendo-se efetiva nos diferentes cenários de aprendizado com a troca de experiências.

A mudança na atuação do professor imerso em abordagens metodológicas híbridas para os processos de ensino-aprendizagem é fundamental. **O docente deixa de ser transmissor de informações e passa a ser articulador de saberes, facilitador e gerenciador da construção do conhecimento.** É preciso muito diálogo e conscientização para construir uma cultura de ensino-aprendizagem na qual os professores não sejam mais os guardiões do conhecimento, mas, sim, mediadores do processo de aprendizado, que deve ser protagonizado pelos estudantes.

A eficiência das abordagens metodológicas híbridas, portanto, depende de vários fatores para o método ser capaz de proporcionar ambientes cognitivamente modificantes, estimulando a experiência da aprendizagem mediada, fazendo com que o aluno dependa cada vez menos de seu mediador, desenvolvendo autonomia e demonstrando a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. O papel do professor e as condutas que deve adotar ao conduzir o ensino por intermédio dessas metodologias são importantes pilares para esse sucesso.

Dessa forma, a abordagem metodológica híbrida, além de **valorizar significado e contexto**, importantes fatores do processo ensino-aprendizagem, pode propiciar um ritmo individualizado de estudo para o aluno. Ele permite ao estudante um papel ativo na aprendizagem autônoma e na exploração de novos conteúdos, dentro de limites de organização e prazos de aprendizado. Isso pode ainda aumentar o aproveitamento das atividades práticas de laboratório e campo, e de outras que são mais produtivas em modo presencial.

Os ganhos com a imersão prática são exponenciais e viabilizam um pensamento criativo e inovador que apenas a prática pode introduzir na mentalidade do estudante, este que então passa a ver o mundo de forma real, componente imprescindível para a imersão no mercado de trabalho com variáveis temporais e análises constantes de viabilidade.

Entende-se que a educação híbrida pode tornar a experiência de aprendizagem mais agradável e possibilitar a construção do conhecimento de forma mais colaborativa, ativa e integrativa, gerando a oportunidade de aumentar a eficiência do processo ensino-aprendizagem, além de promover uma maior inclusão e acolhimento dos nossos estudantes.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula digital**. Porto Alegre: Penso, 2021.

HORN, Michael; STAKER, Heather. **Blended: Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

DESAFIO FATO OU FAKE

Agora que você já se familiarizou com as abordagens pedagógicas híbridas, vou te lançar um desafio.

1. Acesse o link: [Fato ou Fake Quiz](#)



2. Ao acessar o *link*, aparecerá uma imagem e logo abaixo será solicitado seu nome, sobrenome e o seu melhor e-mail. Na sequência, clique em START.

É FATO OU FAKE ?

5 Questions



First Name

Last Name

Email



Create a Free Quiz
ProProfs

3. Leia as afirmativas sobre abordagens pedagógicas híbridas.
4. Indique se cada afirmativa é "Fato" ou "Fake". Fato para alternativas verdadeiras e fake para falsas.
5. Ao finalizar o quiz, o programa gerará um certificado em formato PDF com o nome do desafio, seu nome e o resultado.



6. É só baixar o certificado no ícone indicado!

*Os Roteiros de Aprendizagem **POCKET LEARNING**: Trata-se de uma estratégia criada com o intuito de sistematizar as atividades de aprendizagem por meio da oferta de “pequenas experiências” de caráter mão na massa. A ideia é fazer com que o estudante consiga realizar os comandos de atividades tendo como base o princípio de que toda aprendizagem passa pelo estabelecimento de vínculo e por isso o uso de vídeos integrado com a estratégia e recurso desenvolvendo a autonomia do estudante para resolução do desafio.